



Partido Humanista

www.movimentohumanista.com/ph

Partido Humanista (PH) felicita povo português pela vitória do “sim” no referendo

O Partido Humanista (PH) regozija-se com a vitória do “sim” no referendo de hoje, que consagra a despenalização da interrupção voluntária da gravidez, quando praticada por opção da mulher, até às dez semanas de gestação, em estabelecimento de saúde legalmente autorizado.

O PH reivindica também para si esta vitória, atendendo a que a mesma se fica a dever, além do mais, ao seu contributo para o esclarecimento dos eleitores portugueses, quer por efeito da sua acção directa quer pelo suporte ideológico e humano dado aos movimentos de cidadãos favoráveis à despenalização do aborto.

Fiel ao seu ideário, o PH procurou ter um papel activo nesta campanha, em primeiro lugar incentivando os eleitores portugueses a participarem nesta consulta popular, dado entender que o referendo configura um meio de participação política dos cidadãos imprescindível para a implementação de uma democracia real.

Em segundo lugar, o PH apelou ao voto no “sim” à despenalização do aborto por considerar não haver nenhuma razão ponderosa para continuar a considerar crime e a punir a interrupção voluntária da gravidez, na hipótese submetida a referendo.

Com efeito, o PH entende que o aborto praticado em tais condições tem de ser encarado, antes do mais, como uma manifestação da autodeterminação da mulher, que deve primar sobre quaisquer outros valores em causa.

Em qualquer caso, o PH reconhece a pertinência de algumas das preocupações enunciadas pelos opositores à despenalização durante a campanha e espera que o legislador saiba agora conceber um modelo equilibrado que não descure o apoio e aconselhamento à mulher grávida (para assegurar uma decisão esclarecida e o planeamento familiar futuro) e que não deixe de apoiar a natalidade, permitindo uma escolha livre e verdadeira.

Porto, 11 de Fevereiro de 2007
O Secretário-Geral,

(Luís Filipe Guerra)